

Trilhando novas fronteiras: o desempenho superior do índice S&P 500[®] ESG frente ao S&P 500

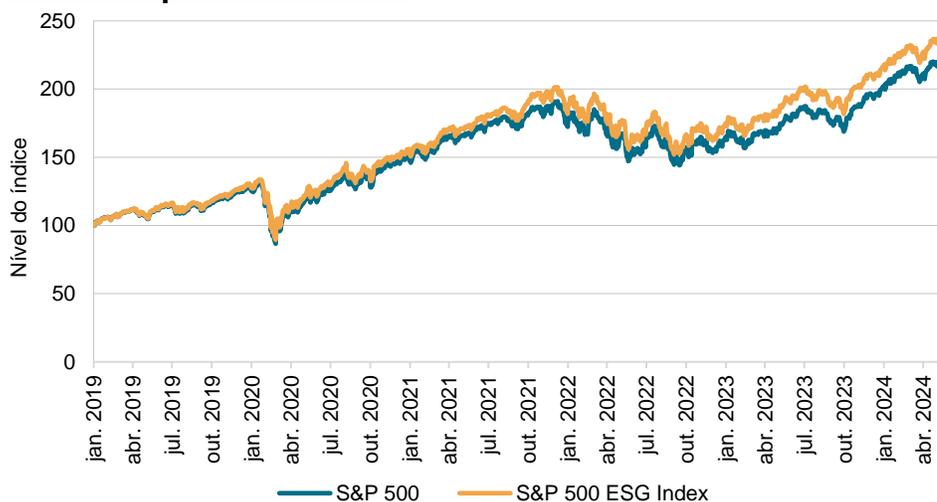
Introdução

Colaboradora

Maya Beyhan, Ph.D.
Global Head of Sustainability
Index Investment Strategy
maya.beyhan@spglobal.com

O cenário dos investimentos vem testemunhando uma mudança significativa em direção à sustentabilidade nos últimos anos, com ênfase crescente nos aspectos ESG sem sacrificar o desempenho. Neste contexto, o [índice S&P 500 ESG](#) surgiu como um benchmark excepcional, melhorando as pontuações ESG e, ao mesmo tempo, **alcançando um desempenho semelhante ou até melhor do que o [S&P 500](#) desde o seu lançamento há mais de cinco anos** (veja o quadro 1).

Quadro 1: performance do S&P 500 ESG e do S&P 500



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 28 de junho de 2024. O desempenho dos índices está baseado em retornos totais calculados em dólares. Os índices mudaram sua base para 100 em 28 de janeiro de 2019. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Nesta análise reflexiva, partimos em uma jornada para examinar as bases do desempenho do S&P 500 ESG, demonstrando que seu sucesso não pode ser atribuído apenas à seleção de setores, mas também é impulsionado por fatores como a seleção entre os componentes com maior e menor pontuação ESG, o momento ESG, bem como o pilar Social dentro dos critérios ESG.

Uma perspectiva além das ponderações setoriais

Lançado em 28 de janeiro de 2019, o S&P 500 ESG mede o desempenho de ações que atendem a determinados critérios ESG, mantendo ponderações gerais de grupos industriais semelhantes às do S&P 500, usando as [pontuações ESG da S&P Global](#) como característica decisiva de seleção de componentes.¹

O quadro 2 detalha o desempenho em longo prazo e o tracking error do índice S&P 500 ESG em relação ao S&P 500.

Quadro 2: desempenho anualizado e tracking error do S&P 500 ESG frente ao S&P 500

| Métrica | Período completo | 1 ano | 3 anos | 5 anos |
|------------------------------|------------------|-------|--------|--------|
| Retorno total (%) | 16,62 | 25,09 | 11,52 | 16,67 |
| Excesso no retorno total (%) | 1,62 | 0,53 | 1,50 | 1,63 |
| Tracking error (%) | 1,33 | 1,37 | 1,39 | 1,35 |

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 28 de janeiro de 2019 até 28 de junho de 2024. O desempenho dos índices está baseado em retornos totais calculados em dólares. O desempenho no passado não garante resultados futuros. A tabela é fornecida para efeitos ilustrativos.

Esses dados de desempenho ao vivo abrangem um período extraordinário de regimes de mercado contrastantes, que praticamente em cada um dos cinco anos desde o lançamento do índice, alternaram entre mercados em alta e em baixa. O índice S&P 500 ESG ganhou do S&P 500 em um, três e cinco anos, mantendo desde sua criação um tracking error de 1,33%, em termos anualizados. Que intrincada rede de fatores contribuiu para esse desempenho?

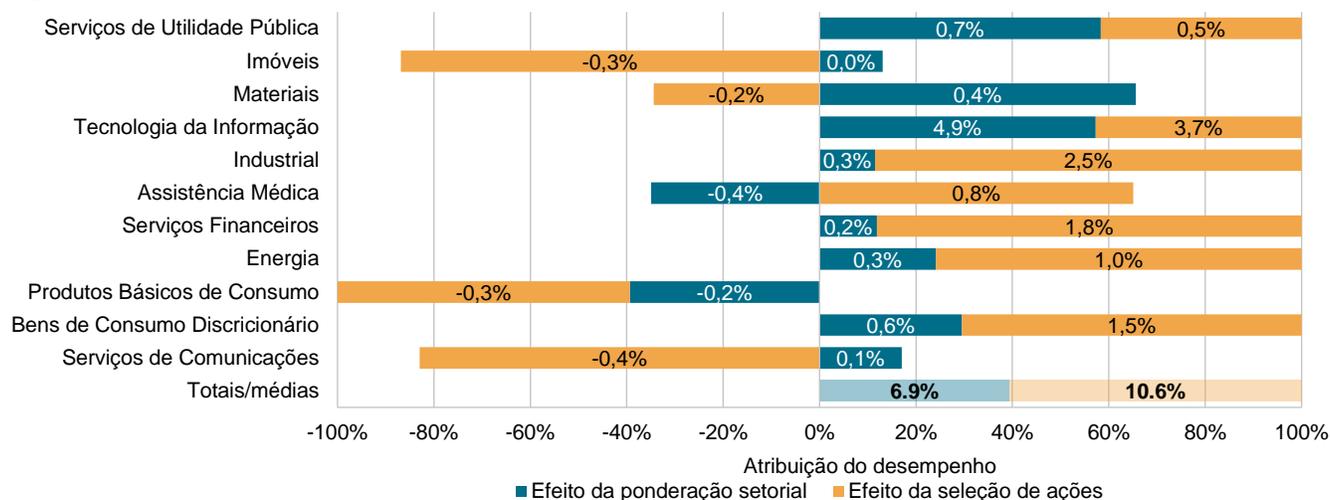
Uma crítica comum aos índices de sustentabilidade é que sua tendência a subponderar ou sobreponderar determinados setores pode distorcer os resultados de desempenho. No entanto, uma análise mais profunda do S&P 500 ESG revela que seu desempenho superior foi impulsionado pela seleção de ações e não pela ponderação de setores. Isso é ilustrado no quadro 3 mediante o uso de uma análise de atribuição de Brinson², a fim de medir a contribuição dos efeitos da ponderação setorial e da seleção de ações para o excesso no retorno do S&P 500 ESG em relação ao S&P 500. Para enfatizar o impacto relativo dos efeitos da ponderação setorial e da seleção de ações, o quadro 3 mostra a proporção do

¹ Para uma visão abrangente das principais características do S&P 500 ESG, consulte o artigo de Sánchez, María e Rowton, Stephanie: [“The S&P 500 ESG Index: 5 Years of Defining Core through an ESG Lens”](#), S&P Dow Jones Indices LLC, 7 de agosto, 2024.

² Para mais informações sobre esse modelo de atribuição de desempenho amplamente utilizado, consulte Brinson, Gary P., Hood, L. Randolph, Beebower, Gilbert L.: [“Determinants of Portfolio Performance”](#), Financial Analysts Journal, julho-agosto, 1986.

impacto total (de modo que seus valores absolutos somem 100%); o impacto do retorno real é mostrado nos rótulos.

Quadro 3: atribuição de desempenho – Efeitos da ponderação setorial e da seleção de ações



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 28 de janeiro de 2019 até 28 de junho de 2024. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Desde sua criação, o S&P 500 ESG registrou um desempenho superior acumulado de 17,5% em relação ao S&P 500. Cerca de 61% desse desempenho superior foi impulsionado pelo efeito de seleção de ações. Dos 11 setores, o efeito da ponderação setorial excedeu o efeito da seleção de ações em apenas três: Serviços de Utilidade Pública, Materiais e Tecnologia da Informação. Esse resultado se alinha com a metodologia do índice S&P 500 ESG,³ pois ela tem como meta 75% da capitalização de mercado ajustada ao free float de cada grupo industrial no S&P 500. O quadro 4 resume as ponderações médias históricas dos setores para o S&P 500 ESG e suas diferenças com o S&P 500.

³ Confira a [Metodologia dos índices ESG da S&P DJI](#) (em inglês).

Quadro 4: média histórica de ponderações setoriais do S&P 500 ESG e do S&P 500

| Setor | Média histórica de ponderações (%) | | | |
|--------------------------------|------------------------------------|--------------|-------------|--------------------|
| | S&P 500 ESG | S&P 500 | Diferença | Diferença absoluta |
| Totais | 100,0 | 100,0 | 0,00 | 7,79 |
| Serviços de Comunicações | 9,6 | 9,8 | -0,14 | 0,14 |
| Bens de Consumo Discricionário | 11,1 | 10,6 | 0,49 | 0,49 |
| Produtos Básicos de Consumo | 6,9 | 7,0 | -0,13 | 0,13 |
| Energia | 3,9 | 3,8 | 0,06 | 0,06 |
| Serviços Financeiros | 13,6 | 14,4 | -0,78 | 0,78 |
| Assistência Médica | 13,9 | 13,8 | 0,11 | 0,11 |
| Industrial | 7,0 | 8,8 | -1,79 | 1,79 |
| Tecnologia da Informação | 26,9 | 23,7 | 3,23 | 3,23 |
| Materiais | 2,3 | 2,6 | -0,26 | 0,26 |
| Imóveis | 2,7 | 2,7 | -0,01 | 0,01 |
| Serviços de Utilidade Pública | 2,1 | 2,9 | -0,77 | 0,77 |

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 28 de janeiro de 2019 até 28 de junho de 2024. O desempenho no passado não garante resultados futuros. A tabela é fornecida para efeitos ilustrativos.

Conforme ilustrado no quadro 4, os pesos setoriais do S&P 500 ESG têm sido historicamente comparáveis aos do S&P 500. As maiores diferenças foram observadas em Tecnologia de Informação (sobreponderação de 3,23%) e em Industrial (subponderação de 1,79%).

Atributos ESG que impulsionam o desempenho

A nossa análise mostra que o desempenho histórico superior do S&P 500 ESG frente ao seu benchmark transcende as explicações típicas baseadas nos setores. Esse desempenho superior também pode ser atribuído à seleção de componentes com maior e menor pontuação ESG.⁴ Para medir a importância desses atributos na geração do excesso no retorno do índice S&P 500 ESG, criamos composições hipotéticas de quintis ESG, conforme o número de ações, e as reconstituímos anualmente classificando os componentes do S&P 500 com base em suas ponderações ESG e as atribuímos a uma das cinco composições, da maior para a menor pontuação ESG. O desempenho hipotético ponderado por capitalização de mercado dessas composições foi logo calculado e usado para criar uma análise de atribuição ESG parecida com a atribuição de Brinson, demonstrando a importância das exposições ESG na performance do S&P 500 ESG.

O quadro 5 resume os resultados dessa análise, e inclui as ponderações médias dos índices S&P 500 ESG e S&P 500 em cada quintil ESG (da maior para a menor pontuação ESG), os

⁴ Aqui e em todo o documento, usamos os valores mais recentes das pontuações ESG atuais e históricas, conforme fornecidos pela S&P Global [Sustainable1](#).

retornos correspondentes das composições e dos índices, bem como um resumo dos efeitos de ponderação e seleção correspondentes ao longo de todo o período.⁵

Quadro 5: atribuição dos quintis ESG

| Quartil | Índice S&P 500 ESG | | | S&P 500 | | | Atribuição | | |
|----------------------|--------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------------------|-----------------------|------------------|
| | Peso médio (%) | Retorno (%) | Pontuação ESG | Peso médio (%) | Retorno (%) | Pontuação ESG | Efeito de ponderação (%) | Efeito de seleção (%) | Efeito total (%) |
| Totais/médias | 100 | 143,90 | 52,6 | 100 | 126,36 | 48,91 | 3,76 | 13,77 | 17,53 |
| Quartil 1 | 23,08 | - | - | 19,17 | 111,14 | 72,24 | -0,40 | 2,36 | 1,96 |
| Quartil 2 | 24,02 | - | - | 20,02 | 156,04 | 57,44 | 1,45 | 3,51 | 4,96 |
| Quartil 3 | 21,26 | - | - | 18,16 | 108,86 | 47,23 | 0,15 | 0,99 | 1,14 |
| Quartil 4 | 20,26 | - | - | 21,39 | 118,61 | 41,22 | 1,22 | 5,64 | 6,86 |
| Quartil 5 | 11,37 | - | - | 21,13 | 118,66 | 28,54 | 1,25 | 1,37 | 2,62 |

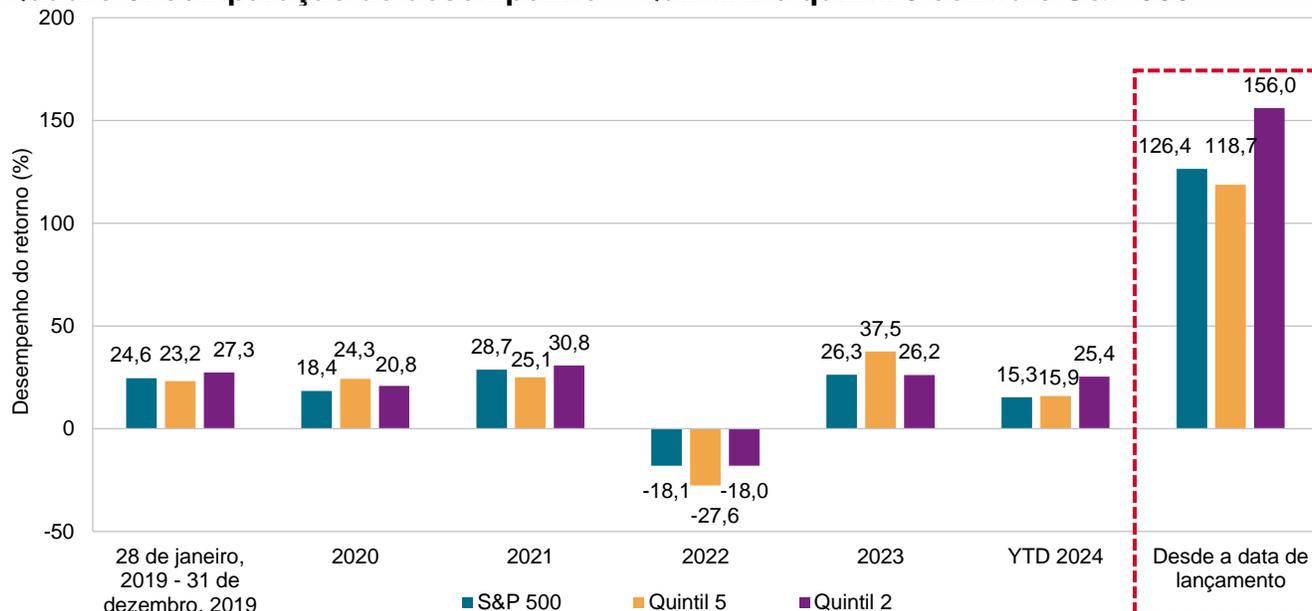
Os quintis ESG refletem o desempenho histórico hipotético e são divididos de 1 a 5, sendo 1 o quintil com as pontuações ESG mais altas e 5 o quintil com as pontuações ESG mais baixas.

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global Sustainable1. A análise foi realizada usando S&P Capital IQ Pro. Dados de 28 de janeiro de 2019 até 28 de junho de 2024. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Esta tabela é fornecida para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais detalhes sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

O efeito total de sobreponderar e subponderar nos quintis ESG foi positivo em todos os quintis. O mais notável é que a sobreponderação dos componentes com a segunda maior pontuação ESG (ou seja, o quintil 2) foi o que mais contribuiu para o desempenho superior do S&P 500 ESG em termos do efeito de ponderação. Esse quintil ganhou do S&P 500 em 29,7%, e o S&P 500 ESG o subponderou em uma média de 4%, gerando 1,45% de excesso no retorno. Junto com o excesso no retorno de 3,51% gerado pelo efeito de seleção, o efeito total gerado foi de 4,96% para excesso no retorno do S&P 500 ESG.

Outro fator importante para o desempenho superior do índice ESG foi a subponderação dos componentes com menor pontuação ESG. O quintil 5, que teve as pontuações ESG mais baixas, perdeu para o S&P 500 em 7,70%. O S&P 500 ESG subponderou este quintil em uma média de 9,76%, gerando 1,25% de excesso no retorno decorrente do efeito de ponderação. Incluindo o excesso no retorno de 1,37% gerado pelo efeito de seleção, o efeito total gerado foi de 2,62% para o excesso no retorno do S&P 500 ESG. O quadro 6 compara o desempenho dos quintis 2 e 5 com o S&P 500 em cada ano civil incluído desde o lançamento do índice S&P 500 ESG. O quintil 2 ganhou do S&P 500 em quatro dos cinco anos analisados. O quintil 5 ganhou do S&P 500 em três dos cinco anos analisados. Isso mostra que **o índice S&P 500 ESG se beneficiou regularmente da busca dos componentes com a segunda melhor pontuação e de evitar as ações com a pior pontuação.**

⁵ A análise foi realizada usando [S&P Capital IQ Pro](#).

Quadro 6: comparação de desempenho – Quintil 2 e quintil 5 contra o S&P 500

Os quintis ESG refletem o desempenho histórico hipotético e são divididos de 1 a 5, sendo 1 o quintil com as pontuações ESG mais altas e 5 o quintil com as pontuações ESG mais baixas.

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global Sustainable1. A análise foi realizada usando S&P Capital IQ Pro. Dados de 28 de janeiro de 2019 até 28 de junho de 2024. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais detalhes sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Momento ESG e o seu impacto

Indo além das pontuações ESG estáticas, exploramos o conceito de momento ESG, medido no nível das empresas simplesmente como a mudança anual absoluta na pontuação ESG, e seu impacto no desempenho do índice S&P 500 ESG. Para estudar isso, semelhante à nossa análise que utiliza quintis de pontuação ESG, criamos composições hipotéticas por quintil de momento ESG, classificando os componentes do S&P 500 por sua pontuação de momento ESG e atribuindo cada um deles a uma das cinco composições, da maior para a menor pontuação de momento ESG. O desempenho hipotético ponderado por capitalização de mercado dessas composições por quintil foi logo calculado e usado para criar uma análise de atribuição do momento ESG, ressaltando a importância da exposição ao momento ESG para o desempenho do índice S&P 500 ESG.

O quadro 7 resume os resultados dessa análise, e inclui as ponderações médias dos índices S&P 500 ESG e S&P 500 em cada quintil de momento ESG (da maior para a menor pontuação), os retornos correspondentes das composições por quintil e dos índices, bem como um resumo dos efeitos de ponderação e seleção correspondentes ao longo de todo o período.⁶

⁶ A análise foi realizada usando [S&P Capital IQ Pro](#).

Quadro 7: atribuição dos quintis de momento ESG

| Quartil | Índice S&P 500 ESG | | | | S&P 500 | | | | Atribuição | | |
|----------------------|--------------------|---------------|-------------|---------------|----------------|---------------|--------------|---------------|--------------------------|-----------------------|------------------|
| | Peso médio (%) | Retorno (%) | Momento ESG | Pontuação ESG | Peso médio (%) | Retorno (%) | Momento ESG | Pontuação ESG | Efeito de ponderação (%) | Efeito de seleção (%) | Efeito total (%) |
| Totais/médias | 100 | 143,90 | 1,07 | 52,6 | 100 | 126,36 | -0,07 | 48,91 | 2,10 | 15,43 | 17,53 |
| Quartil 1 | 20,25 | - | - | - | 21,68 | 91,48 | 3,25 | 48,28 | 0,47 | 6,95 | 7,42 |
| Quartil 2 | 18,94 | - | - | - | 20,15 | 102,86 | 0,86 | 47,38 | 0,14 | 0,20 | 0,34 |
| Quartil 3 | 21,99 | - | - | - | 20,15 | 201,50 | -0,81 | 49,57 | 1,98 | 7,02 | 9,00 |
| Quartil 4 | 18,54 | - | - | - | 19,61 | 141,95 | -1,43 | 51,84 | -0,24 | 2,48 | 2,24 |
| Quartil 5 | 20,28 | - | - | - | 18,41 | 88,08 | -2,73 | 47,10 | -0,35 | -1,14 | -1,49 |

Os quintis ESG refletem o desempenho histórico hipotético e são divididos de 1 a 5, sendo 1 o quintil com as pontuações mais altas de momento ESG e 5 o quintil com as pontuações mais baixas de momento ESG.

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global Sustainable1. A análise foi realizada usando S&P Capital IQ Pro. Dados de 28 de janeiro de 2019 até 28 de junho de 2024. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Esta tabela é fornecida para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais detalhes sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Em média, as pontuações de momento ESG para o quintil 1 e o quintil 2 foram positivas, enquanto os quintis restantes tiveram pontuações de momento ESG negativas, o que efetivamente indica uma diminuição ano a ano nas pontuações ESG dos componentes dessas composições hipotéticas. Uma pontuação de momento ESG em baixa não significa necessariamente que as práticas de sustentabilidade de uma empresa tenham piorado. As pontuações ESG da S&P Global são geradas pela [Avaliação de sustentabilidade empresarial da S&P Global \(CSA pela sigla em inglês\)](#), que é uma avaliação anual das práticas de sustentabilidade de uma empresa, realizada por meio de questionários específicos para cada indústria, incluindo critérios de sustentabilidade financeiramente relevantes. Se os critérios da avaliação CSA se tornam mais rigorosos, a pontuação ESG de uma empresa poderia diminuir de um ano para o outro, mesmo que suas práticas de sustentabilidade não tenham piorado, o que pode resultar em uma pontuação negativa de momento ESG

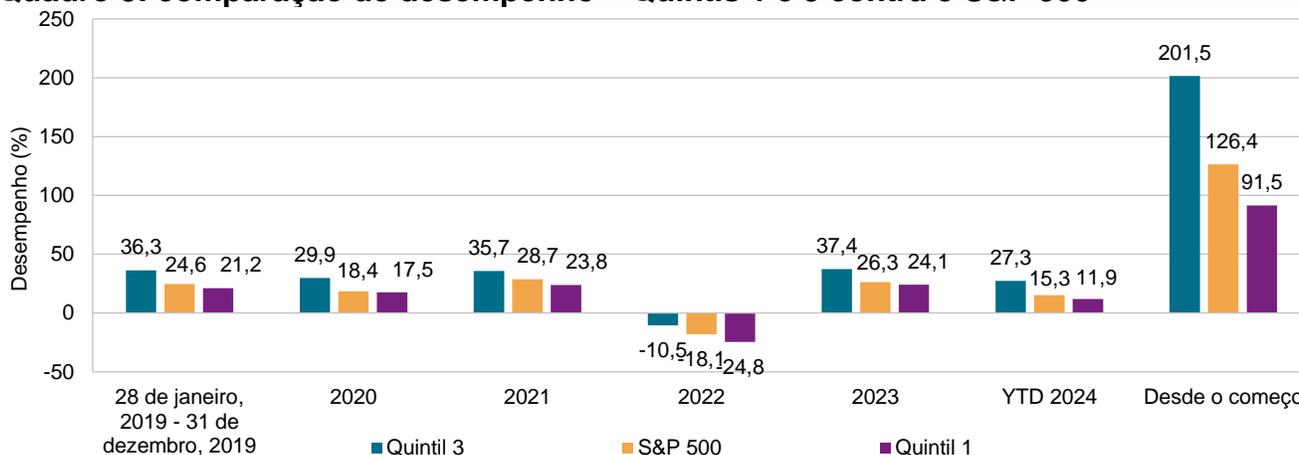
O quadro 7 mostra que as pontuações ESG de todos os quintis de momento ESG foram, em geral, semelhantes às do S&P 500. É interessante notar que os componentes com as maiores pontuações de momento ESG, representados pelo quintil 1, tiveram uma pontuação ESG apenas ligeiramente inferior à do S&P 500, de 48,28 contra 48,91, respectivamente.

O índice S&P 500 ESG foi o que mais se beneficiou de uma sobreponderação no quintil 3 e uma subponderação no quintil 1. O primeiro obteve um desempenho superior acumulado de 75,14% em relação ao S&P 500, e o segundo teve um desempenho inferior em 34,90%. O quintil 3 teve uma pontuação de momento ESG semelhante à do S&P 500, mas uma pontuação ESG ligeiramente maior. Em média, o S&P 500 ESG subponderou este quintil em 1.84%, gerando 1.98% de excesso no retorno decorrente do efeito de ponderação. Combinado com um efeito de seleção de 7,02%, isso gerou um excesso no retorno total de 9,00% para o índice S&P 500 ESG nesse quintil. O quintil 1 foi subponderado em 1,43%, em média, pelo

S&P 500 ESG, levando a um efeito de ponderação de 0,47%. Juntamente com o efeito de seleção, a contribuição total foi de 7,42% em excesso no retorno do índice S&P 500 ESG para esse quintil.

Olhando mais de perto, o quadro 8 compara o desempenho dos quintis 1 e 3 com o S&P 500 em cada ano civil desde o lançamento do índice S&P 500 ESG. O quintil 1 ganhou do benchmark e o quintil 3 perdeu para o índice, respectivamente, em cada um dos anos representados. Essa constatação pode indicar que **o índice S&P 500 ESG provavelmente se beneficiou da busca dos componentes com pontuação média de momento ESG (ou seja, o quintil 3) e de evitar os que apresentam a pior pontuação de momento ESG.**

Quadro 8: comparação de desempenho – Quintis 1 e 3 contra o S&P 500



Os quintis ESG refletem o desempenho histórico hipotético e são divididos de 1 a 5, sendo 1 o quintil com as pontuações mais altas de momento ESG e 5 o quintil com as pontuações mais baixas de momento ESG.

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global Sustainable1. A análise foi realizada usando S&P Capital IQ Pro. Dados de 28 de janeiro de 2019 até 28 de junho de 2024. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais detalhes sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Os critérios sociais e a sua influência

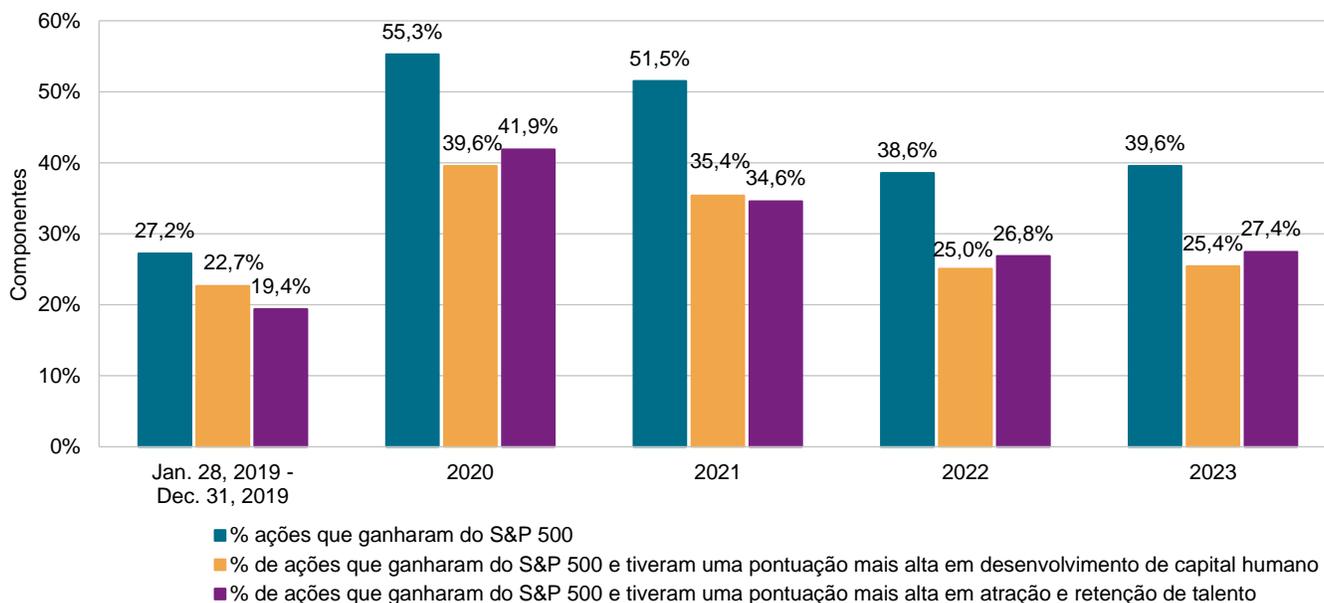
O pilar Social dentro da estrutura de critérios ESG é geralmente considerado mais impreciso do que os pilares Ambiental e de Governança. O pilar Social se refere a como uma empresa e seus produtos afetam e são afetados pelo mundo ao seu redor. A sociedade tem múltiplas facetas, o que torna esse pilar mais difícil de definir do que os outros, e ainda mais difícil de medir usando métricas científicas, como toneladas de emissões de CO₂ ou percentual de diversidade de gênero nos conselhos das empresas.

Nesta análise, investigamos se há uma relação entre o pilar Social e o desempenho histórico superior do índice S&P 500 ESG contra seu índice de referência. Especificamente, nos concentramos em dois critérios dentro do pilar Social: o desenvolvimento de capital humano e

a atração e retenção de talento.⁷ O capital humano constitui um componente crucial dos ativos intangíveis de uma empresa e, para várias indústrias, o desenvolvimento do capital humano representa um dos principais fatores financeiramente significativos do ponto de vista da sustentabilidade. Da mesma forma, a atração e retenção de talento bem-sucedida é um poderoso facilitador para que as empresas mantenham sua vantagem competitiva e executem suas estratégias. Esses são os dois critérios da dimensão Social⁸ para os quais a maioria das empresas tem uma pontuação, devido à sua relevância e materialidade financeira com relação a um grupo diversificado de indústrias.

Para destacar a função da dimensão Social na geração de desempenho, apresentamos uma perspectiva diferente. Em particular, quando se trata dos dois critérios sociais que têm o mais amplo campo de aplicação em todas as indústrias, acontece que uma proporção inesperadamente alta de todas as ações que ganharam do S&P 500 em uma série de períodos, foram empresas com pontuações mais altas nos critérios sociais. Nessa análise, primeiro calculamos o percentual de componentes que superaram o desempenho do S&P 500 em cada ano civil desde o lançamento do índice S&P 500 ESG em 28 de janeiro de 2019. Em seguida, medimos o percentual desses desempenhos superiores que tiveram pontuações de critérios sociais mais altas do que o S&P 500, em média. Os resultados dessa análise estão resumidos no quadro 9.

Quadro 9: percentual de componentes do S&P 500 com desempenho superior



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global Sustainable1. A análise foi realizada usando S&P Capital IQ Pro. Dados de 28 de janeiro de 2019 até 28 de junho de 2024. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

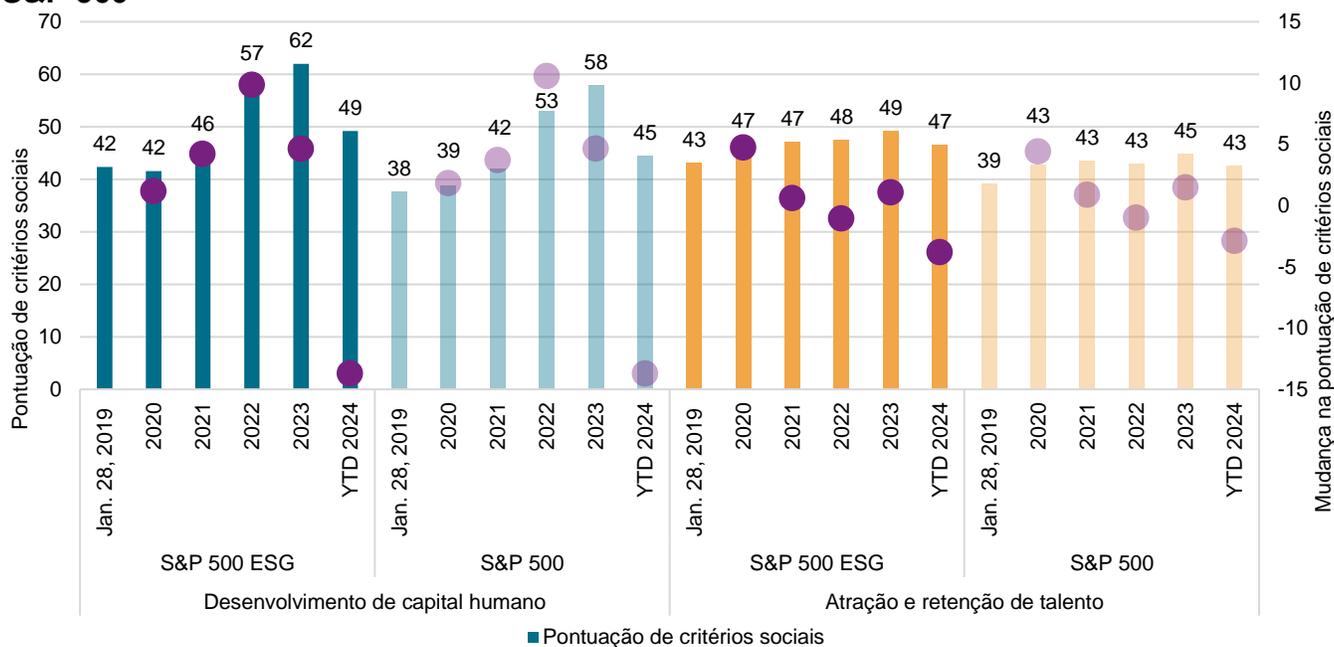
⁷ Para mais informações sobre estes critérios sociais, confira [a metodologia das pontuações ESG da S&P Global](#) (em inglês).

⁸ Para mais informações sobre a dimensão Social dentro das pontuações ESG, confira o seguinte documento: [CSA Handbook 2024](#), S&P Global Sustainable1.

Em cada ano civil desde o lançamento do S&P 500 ESG, mais de 60% e 65% dos componentes com desempenho superior tiveram pontuações de desenvolvimento de capital humano e atração e retenção de talento mais altas, respectivamente, do que o S&P 500. O índice S&P 500 ESG consistentemente sobreponderou esses componentes, em uma média total de 4,3% em todo o período desde o lançamento. **Essa constatação ressalta a importância dos critérios sociais para o desempenho superior do índice S&P 500 ESG.**

Não é de surpreender que a sobreponderação dos componentes com pontuações mais altas nos critérios sociais tenha afetado as pontuações de desenvolvimento de capital humano e atração e retenção de talento do S&P 500 ESG em relação ao S&P 500. O quadro 10 ilustra a comparação das pontuações dos critérios sociais do S&P 500 ESG versus o S&P 500 e suas alterações correspondentes em cada ano civil desde o lançamento da versão ESG.

Quadro 10: comparação de pontuações nos critérios sociais entre o S&P 500 ESG e o S&P 500



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global Sustainable1. A análise foi realizada usando S&P Capital IQ Pro. Dados de 28 de janeiro de 2019 até 28 de junho de 2024. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

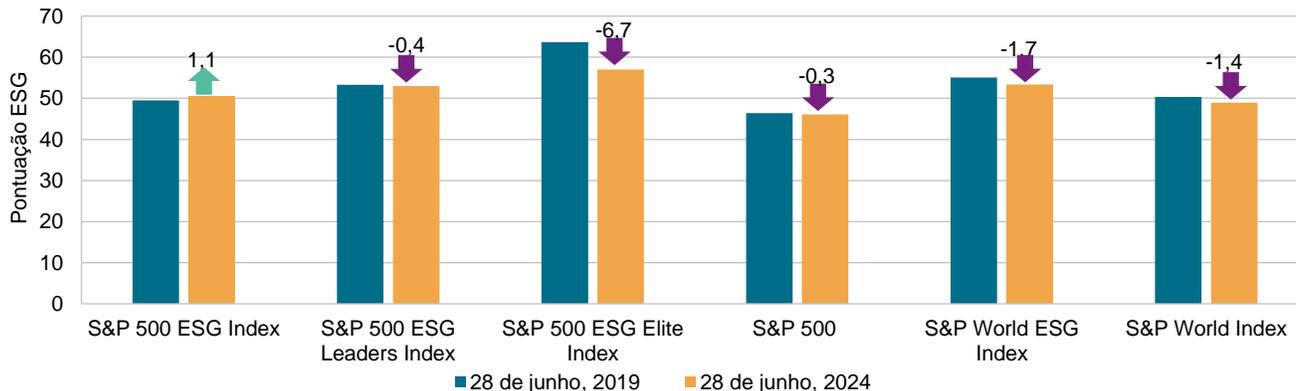
Desde o seu lançamento, o índice S&P 500 ESG tem obtido pontuações consistentemente mais altas nos critérios de desenvolvimento de capital humano e atração e retenção de talento em comparação com o S&P 500, o que reflete a sobreponderação dos componentes com pontuações mais altas nesses fatores. Entretanto, as mudanças anuais nas pontuações dos critérios sociais foram bastante semelhantes para o S&P 500 ESG e para o S&P 500, indicando que os componentes com maior pontuação sofreram magnitudes de mudança semelhantes às de seus pares com menor pontuação.

Dinâmica das pontuações ESG ao longo do tempo

Nas seções anteriores, nos concentramos nas métricas de desempenho e sua relação com as pontuações ESG, as pontuações de momento ESG e as pontuações dos critérios sociais. Agora, voltamos nossa atenção para a investigação da natureza dinâmica das pontuações ESG anuais e para a exploração dos fatores determinantes por trás de suas flutuações, uma vez que isso pode, por conseguinte, afetar o desempenho.

O quadro 11 compara as pontuações ESG do S&P 500 ESG em relação ao S&P 500, bem como as de um conjunto de índices principais selecionados da nossa [série de índices ESG da S&P](#) em relação aos seus benchmarks, como uma referência, ao longo de um período de cinco anos encerrado em 28 de junho de 2024.

Quadro 11: mudanças nas pontuações ESG por índice ESG da S&P DJI

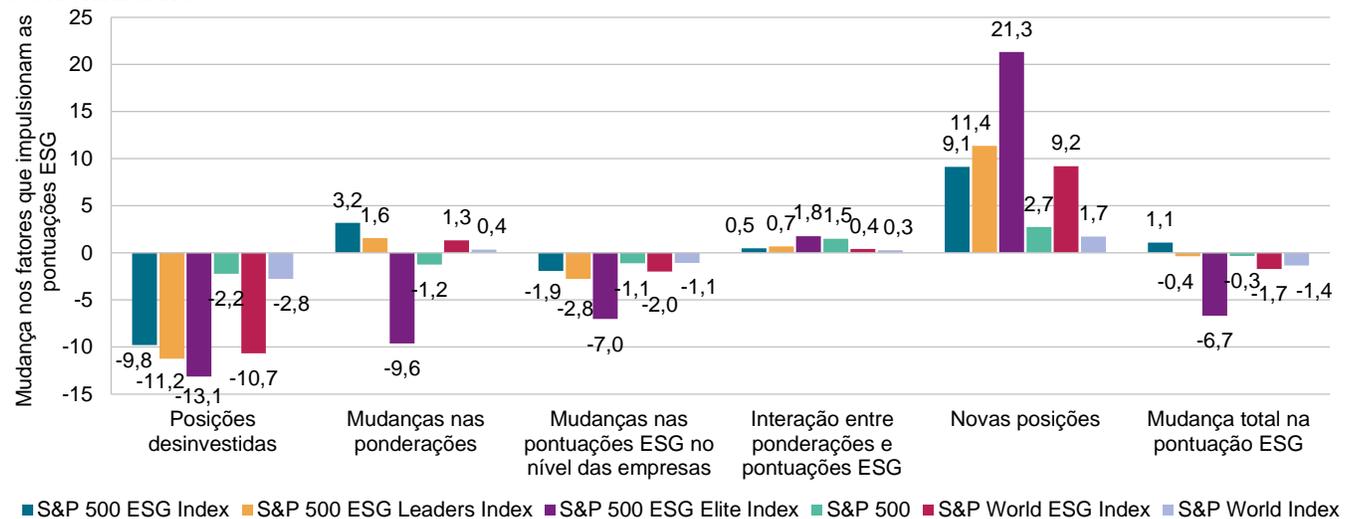


Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global Sustainable1. A análise foi realizada usando S&P Capital IQ Pro. Dados de 28 de junho de 2019 até 28 de junho de 2024. O S&P 500 ESG Elite Index foi lançado em 21 de dezembro de 2020. O S&P 500 ESG Leaders Index foi lançado em 7 de fevereiro de 2022. Todos os dados anteriores a essa data são hipotéticos e gerados mediante provas retrospectivas. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais detalhes sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

O quadro 11 demonstra que os principais índices ESG da S&P DJI apresentaram pontuações ESG mais altas do que seus índices de referência no início do período, em 28 de junho de 2019, e no final do período, em 28 de junho de 2024. No entanto, durante esse período, com a única exceção do índice S&P 500 ESG, a pontuação ESG dos outros três índices ESG caiu mais do que a de seus benchmarks. O índice S&P 500 ESG foi o único a apresentar um aumento na pontuação ESG.

O quadro 12 apresenta uma análise mais detalhada e resume os principais fatores por trás das mudanças nas pontuações ESG, de forma acumulada, para esse conjunto de índices ESG da S&P, em comparação com seus benchmarks.

Quadro 12: atribuição de pontuações ESG dos índices ESG da S&P DJI e os seus benchmarks



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global Sustainable1. A análise foi realizada usando S&P Capital IQ Pro. A interação entre ponderações e pontuações ESG refere-se à interação entre as alterações nas ponderações e as alterações nas pontuações ESG em nível das empresas. Dados de 28 de junho de 2019 até 28 de junho de 2024. O S&P 500 ESG Elite Index foi lançado em 21 de dezembro de 2020. O S&P 500 ESG Leaders Index foi lançado em 7 de fevereiro de 2022. Todos os dados anteriores a essa data são hipotéticos e gerados mediante provas retrospectivas. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais detalhes sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Como mostra o quadro 12, as mudanças nas pontuações ESG em nível das empresas e as posições desinvestidas tiveram efeitos negativos em todos os índices ESG da S&P examinados e em seus benchmarks. Enquanto isso, o efeito de novas posições (ou seja, adições ao índice) e a interação entre mudanças nos pesos e mudanças nas pontuações ESG no nível das empresas foram positivos para todos os índices examinados.

Compreender e acompanhar a trajetória das pontuações ESG ao longo do tempo pode fornecer informações valiosas sobre como os componentes do índice S&P 500 ESG podem se adaptar às novas tendências de sustentabilidade, às mudanças regulatórias e às necessidades das partes interessadas. Também poderia ajudar os fatores que impulsionam a performance histórica excepcional do índice.

Conclusão

Desde sua criação, há mais de cinco anos, o índice S&P 500 ESG teve um tracking error de 1,33% e ultrapassou o S&P 500 em 1,62%, considerando um excesso no retorno total anualizado. Os resultados de nossa análise demonstram que esse desempenho *não* decorreu apenas de um viés setorial, que é uma crítica comum feita aos índices de sustentabilidade.

Em vez disso, o desempenho do índice S&P 500 ESG foi impulsionado por uma série de fatores, como a busca dos componentes com as melhores pontuações ESG e com pontuações médias de momento ESG, e a seleção de componentes com pontuações elevadas em desenvolvimento de capital humano e atração e retenção de talento, evitando também os componentes com as piores pontuações ESG e com pontuações elevadas de momento ESG.

Os nossos resultados também revelam a natureza dinâmica das pontuações ESG e seus impulsionadores subjacentes, o que, por sua vez, pode ajudar a fornecer uma visão matizada das forças que sustentam o desempenho superior histórico do índice S&P 500 ESG em relação ao seu benchmark.

Divulgação de desempenho/Dados gerados mediante provas retrospectivas

O S&P 500 ESG Index foi lançado em 28 de janeiro de 2019. O S&P 500 ESG Elite Index foi lançado em 21 de dezembro de 2020. O S&P 500 ESG Leaders Index foi lançado em 7 de fevereiro de 2022. Todas as informações apresentadas antes da data de lançamento de um índice são hipotéticas (geradas mediante provas retrospectivas) e não constituem desempenhos reais. Os cálculos de provas retrospectivas estão baseados na metodologia que estava em vigor na data de lançamento do índice. No entanto, na criação do histórico a partir de provas retrospectivas para períodos em que há anomalias do mercado ou outros períodos que não refletem o ambiente geral de mercado, as regras de metodologia do índice podem ser flexibilizadas para capturar um universo suficientemente amplo de títulos a fim de estimular o mercado alvo que o índice procura medir ou a estratégia que o índice procura capturar. Por exemplo, os limiares de capitalização de mercado e liquidez podem ser reduzidos. As metodologias completas dos índices estão disponíveis em www.spglobal.com/spdji. O desempenho passado de um índice não é um sinal de resultados no futuro. O desempenho gerado mediante provas retrospectivas reflete a aplicação da metodologia de um índice e a seleção dos componentes de um índice com o benefício da retrospectiva e o conhecimento de fatores que poderiam ter afetado positivamente o seu desempenho, não pode representar todos os riscos financeiros que podem afetar os resultados e podem ser levados em conta para refletir o viés decorrente de utilizar informação do futuro e o viés de sobrevivência. Os retornos reais podem ser diferentes e até inferiores aos retornos obtidos por provas retrospectivas. O desempenho no passado não é indicativo ou uma garantia de resultados no futuro. Por favor, confira a metodologia do índice para obter mais detalhes sobre o índice, incluindo a forma pela qual ele é rebalanceado, o momento de tal rebalanceamento, os critérios para adições e exclusões, bem como todos os cálculos do índice. O desempenho gerado mediante provas retrospectivas é somente para uso de investidores institucionais e não para uso de investidores de varejo.

A S&P Dow Jones Indices define várias datas para assistir os seus clientes no fornecimento de transparência. A primeira data de valorização é o primeiro dia para o qual existe um valor calculado (seja ao vivo ou obtido por meio de provas retrospectivas) para um determinado índice. A data base é a data na qual o índice é estabelecido em um valor fixo, para fins de cálculo. A data de lançamento designa a data na qual os valores de um índice são considerados ao vivo pela primeira vez: valores do índice fornecidos para qualquer data ou período anterior à data de lançamento do índice são considerados de provas retrospectivas. A S&P Dow Jones Indices define a data de lançamento como a data pela qual os valores de um índice são conhecidos por terem sido liberados ao público, por exemplo, através do site público da empresa ou sua divulgação de dados a partes externas. Para índices da marca Dow Jones introduzidos antes de 31 de maio de 2013, a data de lançamento (que antes de 31 de maio de 2013 era chamada de "data de introdução") é estabelecida em uma data na qual não é mais permitido serem feitas quaisquer modificações à metodologia do índice, mas que podem ter sido anteriores à data da divulgação pública do índice.

Geralmente, quando a S&P DJI cria dados para os índices mediante provas retrospectivas, a S&P DJI utiliza dados históricos reais do nível dos componentes (por exemplo: preço histórico, capitalização de mercado e dados de eventos corporativos) em seus cálculos. Uma vez que o investimento em ESG ainda está na etapa inicial de desenvolvimento, é possível que alguns pontos de dados utilizados para calcular os índices ESG da S&P DJI não estejam disponíveis para o período completo de histórico de provas retrospectivas desejado. O mesmo problema de disponibilidade de dados pode acontecer para outros índices. Em casos em que os dados reais não estão disponíveis para todos os períodos históricos relevantes, a S&P DJI pode empregar um processo de "assunção de dados retrospectivos" (ou de puxar para trás) de dados ESG para o cálculo do desempenho histórico com provas retrospectivas. A "assunção de dados retrospectivos" é um processo que aplica o ponto de dados ao vivo real mais antigo disponível para um componente do índice a todas as instâncias históricas anteriores no desempenho do índice. Por exemplo, a assunção de dados retrospectivos assume inerentemente que as empresas atualmente não envolvidas em uma atividade comercial específica (também conhecido como "envolvimento em um produto") nunca estiveram envolvidas historicamente e, do mesmo modo, também assume que as empresas atualmente envolvidas em uma atividade comercial específica também estiveram envolvidas historicamente. A assunção de dados retrospectivos permite estender as provas retrospectivas hipotéticas por mais anos históricos do que seria possível utilizando somente dados reais. Para mais informações sobre a "assunção de dados retrospectivos", confira o documento de [Perguntas frequentes](#). A metodologia e os factsheets de qualquer índice que utiliza a assunção retrospectiva no histórico de provas retrospectivas o indicarão diretamente. A metodologia incluirá um Apêndice com uma tabela que estabelece os pontos de dados específicos e o período relevante para o qual foram usados os dados projetados retrospectivamente.

Os retornos de índices apresentados não representam os resultados de negociações reais de ativos/valores de investimento. A S&P Dow Jones Indices mantém o índice e calcula os níveis do índice e o desempenho apresentado ou analisado, mas não administra ativos reais. Os retornos do índice não refletem o pagamento de quaisquer comissões de venda ou taxas que um investidor possa pagar para adquirir os valores subjacentes do índice ou fundos de investimento destinados a acompanhar o desempenho do índice. A imposição destas taxas e comissões faria com que o desempenho real e de provas retrospectivas dos valores/fundos fosse inferior ao desempenho do índice mostrado. Como um exemplo simples, se um índice tivesse um retorno de 10% sobre um investimento de US\$ 100.000 por um período de 12 meses (ou US\$ 10.000) e uma taxa real baseada no ativo de 1,5% fosse fixada no final do período sobre o investimento mais os juros acumulados (ou US\$ 1.650), o retorno líquido seria de 8,35% (ou US\$ 8.350) nesse ano. Durante um período de três anos, uma taxa anual de 1,5% deduzida no final do ano com um retorno presumido de 10% por ano geraria um retorno bruto de 33,10%, uma taxa total de US\$ 5.375 e um retorno líquido cumulativo de 27,2% (ou US\$ 27.200).

Aviso legal

© 2024 S&P Dow Jones Indices. Todos os direitos reservados. S&P, S&P 500, SPX, SPY, The 500, US 500, US 30, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P 400, S&P MIDCAP 400, S&P 600, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, DIVIDEND MONARCHS, BUYBACK ARISTOCRATS, SELECT SECTOR, S&P MAESTRO, S&P PRISM, GICS, SPIVA, SPDR, INDEXOLOGY, iTraxx, iBoxx, ABX, ADBI, CDX, CMBX, MBX, MCDX, PRIMEX, HHPI e SOVX são marcas comerciais registradas da S&P Global, Inc. ("S&P Global") ou suas associadas. DOW JONES, DJIA, THE DOW e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição ou reprodução total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global, Dow Jones ou suas respectivas associadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Com exceção de alguns serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro. Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiros e que procure fornecer um retorno de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão retornos positivos de investimento. O desempenho do índice não reflete custos de negociação, taxas de administração ou despesas. A S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. A S&P Dow Jones Indices não é uma consultora de investimentos, consultora de negociação de commodities, operadora de fundos comuns de commodities, corretora, agente fiduciário, promotora (como definido na Lei de Empresas de Investimento de 1940 e suas emendas), especialista como enumerado dentro da lei 15 U.S.C. § 77k(a) ou consultora fiscal. A inclusão de um valor, commodity, criptomoeda ou outro ativo em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal valor, commodity, criptomoeda ou outro ativo, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento ou de negociação de commodities. Os preços de fechamento de índices de referência dos EUA da S&P Dow Jones Indices são calculados pela S&P Dow Jones Indices com base no preço de encerramento dos componentes individuais do índice, conforme estabelecido pela sua bolsa de valores principal. Os preços de encerramento são recebidos pela S&P Dow Jones Indices de um de seus fornecedores externos e verificados por comparação com os preços de um fornecedor alternativo. Os fornecedores recebem o preço de encerramento de suas bolsas de valores principais. Os preços em tempo real durante um dia são calculados similarmente sem uma segunda verificação.

Estes materiais foram preparados exclusivamente para fins informativos, baseados em informações geralmente disponíveis ao público e a partir de fontes consideradas confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índices, classificações, análises e dados relacionados a crédito, pesquisa, valorizações, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste ("Conteúdo") poderá ser modificado, submetido à engenharia reversa, reproduzido ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados e licenciadores externos (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integridade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P Dow Jones Indices não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nos resultados obtidos pelo uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DA S&P DOW JONES INDICES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS NÃO LIMITADAS A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis perante qualquer parte por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de retornos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo tendo sido alertado quanto à possibilidade de tais danos.

A S&P Global mantém algumas atividades das suas divisões e unidades comerciais separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Em consequência, algumas divisões e unidades comerciais da S&P Global podem ter informações que não estejam disponíveis a outras unidades comerciais. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico. Além disto, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em carteiras modelo, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

O Padrão Global de Classificação Industrial (GICS®) foi desenvolvido por e é de propriedade exclusiva e uma marca comercial da S&P e MSCI. Nem a MSCI, nem a S&P e nem qualquer outra parte envolvida em fazer ou compilar quaisquer classificações do GICS fazem quaisquer garantias ou declarações expressas ou implícitas com relação a tal padrão ou classificação (ou aos resultados a serem obtidos pela sua utilização) e todas as partes, por este instrumento, expressamente se isentam de todas as garantias de originalidade, precisão, integridade, comerciabilidade ou adequação a um fim particular com relação a qualquer padrão ou classificação. Sem limitar o que foi exposto acima, sob nenhuma circunstância, a MSCI, a S&P e nenhuma de suas afiliadas ou terceiro envolvido em fazer ou compilar quaisquer classificações do GICS terá qualquer responsabilidade por quaisquer danos diretos, indiretos, especiais, punitivos, consequenciais ou quaisquer outros (inclusive perda de lucros), mesmo se notificado da possibilidade de tais danos. A S&P DJI fornece índices que utilizam indicadores ambientais, sociais e/ou de governança (ESG) — incluindo, entre outros, critérios de exclusão por envolvimento comercial, conformidade com padrões empresariais voluntários, dados de emissões de GEE e pontuações de ESG — para selecionar, ponderar e/ou excluir componentes. Os indicadores ESG buscam medir o desempenho de uma empresa ou um ativo em relação aos critérios E, S e/ou G. Os indicadores ESG são obtidos de dados relatados publicamente, dados modelados ou uma combinação de dados relatados e modelados. Os indicadores ESG são baseados em uma avaliação qualitativa devido à ausência de padrões de mercado uniformes e bem definidos e o uso de múltiplas metodologias para avaliar fatores ESG. Não existe um único teste ou estrutura (legal, regulatório ou de outro tipo) claro e definitivo para determinar o que é "ESG", "sustentável", "boa governança", "sem impactos ambientais, sociais e/ou negativos de outro tipo" ou outros objetivos denominados de forma equivalente. Portanto, é necessário exercer o juízo subjetivo. Diferentes pessoas podem classificar o mesmo investimento, produto e/ou estratégia de forma diferente em relação às denominações mencionadas anteriormente.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível em www.spglobal.com/spdji.